

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Lucas Antonio Vogel

O bolsista ID Lucas Antonio Vogel entrou no projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Filosofia da UNIOESTE – Campus Toledo, coordenado pelas professoras Nelsi Kistemacher Welter e Célia Benvenho, no mês de junho de 2015.. Quando entrei no projeto fui para a equipe do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre. No final do mês de junho o grupo fez por dois dias uma exposição de fotos no colégio sobre o fato ocorrido no Paraná que ficou conhecido como “massacre dos professores” em Curitiba no dia vinte e nove de abril, sendo que a exposição foi produzida pelos próprios alunos do PIBID - Filosofia. O grupo que já fazia parte do projeto estava preparando um Seminário e houve tempo de eu me entrosar com o grupo e participar da apresentação do Seminário também, este sob o título “Cinema e Educação”, apresentado ao final do mês seguinte, onde falei sobre alguns filmes que poderiam ser usados em sala de aula para uma reflexão sobre a sociedade, estimulando o pensamento dos alunos. Durante o XX Simpósio de filosofia da Unioeste apresentei comunicação sob o título “A generalização do problema da Razão Pura em Kant” e ajudei na organização do evento.

Após o Seminário, o grupo começou a preparar a oficina que seria apresentada aos alunos do colégio no final do ano. Então, começamos a ler e preparar a parte que caberia a cada pibidiano na oficina. O título da oficina foi “Poder e Saber em Foucault”, onde foi trabalhado as relações de poder na mídia, na escola, na Igreja e no patriarcado, utilizando trechos do texto “Poder e Saber” de Foucault e um pouco da obra “História da Loucura”. Primeiro apresentamos a oficina para os colegas pibidianos e professores coordenadores e supervisores do PIBID na UNIOESTE, depois já no mês de dezembro apresentamos a oficina para uma turma do 3º ano Técnico em Administração do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre e também apresentamos a mesma oficina para uma turma do 3º ano no colégio Estadual Castelo Branco – PREMEM. No dia 15 de dezembro participei do III Encontro do PIBID – UNIOESTE realizado no Campus e Cascavel, onde apresentei a “Exposição Fotográfica na Escola”, contando como foi a exposição realizada no colégio sobre o massacre dos professores em Curitiba. Ainda no colégio fiz algumas observações de aula e realizei intervenções em sala de aula, todas

sob a supervisão do professor de filosofia Dinael Alves Ramos, apresentei para uma turma do 2º ano sobre “Anarquismo”.

Já no ano de 2016 continuei apresentando intervenções. Junto com o Josué do Nascimento fizemos duas intervenções nos meses de maio e junho para o 1º ano Técnico em Administração, uma com o título “Marx e o trabalho alienado” e para a mesma turma apresentamos o documentário “Carne e Osso” mostrando a realidade dos trabalhadores nos frigoríficos e relacionando ao trabalho alienado de Marx. além de participar dos movimentos em defesa do PIBID, pedindo a revogação da portaria 046 da Capes. No mês de setembro eu passei a integrar o grupo do Colégio Estadual Dario Vellozo sob a supervisão do professor de Filosofia André Luiz Reolon, onde a minha primeira atividade no colégio foi em outubro durante a ocupação do colégio pelos alunos na greve. Na oportunidade, nosso grupo fez uma roda de conversa com dicas e sugestões para o Enem, tirando as dúvidas dos alunos que se preparavam para o Exame. Durante as aulas o grupo realizou intervenções em outubro e novembro fazendo duas rodadas com os terceiros anos do ensino médio aplicando questões do ENEM relacionadas à Filosofia e depois explicava justificando as alternativas. Ainda no mês de novembro, durante o XXI Simpósio de Filosofia, apresentei uma comunicação sob o título “As paixões em Hobbes”, sobre o pensamento do filósofo Thomas Hobbes. Em novembro também houve o IV Encontro do PIBID/UNIOESTE realizado no Campus Toledo, onde apresentei comunicação sobre “Simulado com questões de filosofia do ENEM”, explicando como foi produzido o simulado com os alunos no colégio. No mês de dezembro fizemos um “feedback” com os dois terceiros anos matutinos registrando com eles as atividades produzidas pelos pibidianos ao longo do ano, conversando e avaliando nossa participação.

Já no início do ano de 2017 o grupo pode estudar somente para apresentação da oficina didática. O título da oficina foi “Maquina de Guerra X Aparelho de Estado: O grande embate”, onde para desenvolver a oficina utilizamos as obras “1984” de George Orwell e “Mil Platôs” de Gilles Deleuze e Félix Guattari. Primeiramente a atividade foi apresentada aos coordenadores, supervisores e pibidianos na UNIOESTE no dia 28 de março e apresentamos a oficina no colégio no dia 07 de abril para a turma do 1º ano C no período vespertino, onde apresentamos vídeo, teatro, leitura de textos, discussão, produção de cartazes e apresentação dos conceitos trabalhados.

No mês de maio novamente voltei a fazer parte do grupo do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, mas desta vez com outros integrantes no grupo, ainda sob a supervisão do professor Dinael Alves Ramos. Também em maio a coordenadora do PIBID – FILOSOFIA, professora Nelsi montou, junto com os acadêmicos pibidianos do quarto e quinto ano o Projeto de Extensão Itinerante para fazermos uma oficina e aplicar nos colégios da região que não tem PIBID. Já no colégio fizemos um outro projeto de extensão onde os pibidianos em parceria com o colégio desenvolveram o Projeto Radio Newspaper JPA.

No mês de agosto ocorreu a XX Semana Acadêmica de Filosofia da Unioeste, onde ajudei na organização do evento e apresentei uma comunicação sob o título “A denominação das palavras no uso da linguagem em Wittgenstein”. Além disso, apresentei uma oficina para a turma do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco, juntamente com o pibidiano José Luiz e o Gustavo Oliveira (que não faz parte do PIBID), cujo título da oficina foi “Conhecer pelos sentidos: os sentidos e as ideias simples para Locke”. No mesmo evento ainda, participei de um teatro em forma de leitura dramática com o título de “A vida de Galileu”, de Bertold Brecht. No dia 8 de agosto, a direção do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre promoveu o lançamento oficial do Jornal Online e da Web Rádio Newspaper JPA, onde os pibidianos participantes apresentaram o projeto de extensão e plataforma online onde fica a web rádio e o jornal aos alunos do colégio nos três turnos. Já no dia 22 de agosto houve o V Encontro PIBID, realizado no Campus de Cascavel e apresentei meu trabalho sobre a oficina que foi aplicada no início do ano, este teve o título de “Relatório da oficina didática de filosofia ‘Maquina de Guerra X Aparelho de Estado: o grande embate’”, oportunidade em que apresentei um resumo do que foi nossa oficina.

Pelo Projeto PIBID Itinerante, que teve como objetivo apresentar para os alunos dos colégios da região a divulgação da Unioeste e o curso de filosofia, eu os bolsistas José Luiz e Eli Schmidtke e os integrantes do projeto do “Teatro em Ação” Junior e Patrícia apresentamos, no dia 24 de outubro, a oficina do projeto na cidade de Palotina/PR para alunos do Colégio Estadual Santo Agostinho e Colégio Estadual Barrão do Rio Branco, apresentando no total cinco vezes a oficina nos dois colégios que teve como título “Pensar e agir: a filosofia como ação transformadora”, onde apresentamos para eles slides, vídeos e folders.

No mês de novembro durante o XXII Simpósio de Filosofia da Unioeste ajudei na organização do evento e apresentei uma comunicação sob o título “A teoria da identidade a partir de Paul Churchland” e também participei da leitura dramática chamada “O sobrinho de Rameau” de Denis Diderot, promovida pelo projeto “Teatro em Ação”. Ainda entre os meses de maio e novembro, participei do Grupo de Estudos sobre Educação Especial, realizado na Unioeste Campus Cascavel, onde estudamos a formação das crianças nas séries iniciais e a inclusão de crianças com necessidades especiais, estudando principalmente os conceitos dos pensadores Jean Piaget, Lev Vygotsky, Demerval Saviani e Newton Duarte. O grupo contou com a coordenação da professora de pedagogia da Unioeste de Cascavel, Elisabeth Rossetto.

Durante esses dois anos e meio em que integrei o PIBID, percebi que com todas essas atividades que participei tive um aprendizado muito grande na questão humana, na área científica, na medida em que tive a oportunidade de estudar os textos filosóficos e, principalmente, o PIBID me ajudou na formação docente, onde nas intervenções que fiz e nas oficinas que apliquei pude ter um contato direto com os alunos do ensino médio me proporcionando cada vez mais confiança e vontade de seguir a carreira docente.

Outro momento muito importante em que a experiência que tive do PIBID me ajudou foi no ano passado quando fiz a regência da disciplina de Estágio Supervisionado e me senti mais preparado para entrar em sala de aula do que se eu não participasse do programa. Não senti tanta dificuldade em preparar os planos de aula, o plano de ensino e lecionar as aulas porque já tinha feito isso pelo PIBID nas intervenções e consegui me sentir tranquilo durante as aulas.

Agradeço aos professores Nelsi Kistemacher Welter, Célia Benvenho e Douglas Bassani que foram os coordenares do PIBID/Filosofia e aos professores Dinael Alves Ramos e André Luiz Reolon que foram meus professores supervisores nos colégios, pois com certeza aprendi muito com todos e espero poder ser um professor com a mesma capacitação que eles.

Ficarei na luta e na espera para que o programa PIBID possa ter continuidade e ajude a muitos outros jovens pelo país que também sonham em ser professores, que com a permanência do programa teremos muito mais professores bem formados e mais capacitados para entrarem na sala de aula, pois, embora nossa formação na graduação seja boa, o PIBID nos transmite no currículo uma graduação mais preparada e confiante

para ser professor e para buscar na educação um futuro com mais esperança para os alunos do ensino médio, pois eles serão o futuro do país.